

ÂNGELA BORGES

JOVENS E TRABALHO: QUESTÕES A PARTIR DA ANÁLISE DOS MERCADOS DE TRABALHO METROPOLITANOS DO BRASIL

RESUMEN

O estudo analisa os padrões de incorporação da força de trabalho juvenil nos mercados de trabalho metropolitanos do Brasil entre 1995 e 2005. São destacadas as desigualdades no grau de exposição desses trabalhadores ao desemprego e ao trabalho precário associadas à idade, gênero, escolaridade e renda domiciliar per capita para evidenciar a complexidade da relação jovem x trabalho neste contexto e problematizar tanto as abordagens que se restringem à dicotomia inclusão x exclusão como aquelas que focalizam as características dos próprios jovens – seus deficits e atributos – deixando num segundo plano caráter das transformações em curso no capitalismo, o papel e o lugar do trabalho no novo padrão de acumulação, o perfil da força de trabalho necessária aos processos produtivos e as novas configurações assumidas pela relação capital x trabalho.

PALAVRAS CHAVE

Jovens, desemprego, mercado de trabalho, formas de inserção, precarização, Brasil

ABSTRACT

This paper analyzes the patterns of incorporating the juvenile labor force in the labor markets in Brazil metropolitan areas in the 1995 and 2005 periods. The inequalities in terms of the degree of exposure of these workers to unemployment and to precarious labor associated to age, gender, schooling and per capita household income were highlighted to show the complexity of the relationship between youth and employment within this context and problematize the approaches that are restricted to the inclusion x exclusion dichotomy, as the ones that focus on the characteristics of the youths: their deficits and attributes. Thus, the nature of the ongoing capitalist transformations, the role and place of labor in the new pattern of accumulation, the profile of the labor force that is necessary to productive processes and to the new configurations taken over by the capital x labor relationship are left aside.

KEY WORDS

Youths, unemployment, labor market, forms of insertion, precarization, Brazil

MARÍA EUGENIA DE LA O

CUATRO DÉCADAS DE ESTUDIO SOBRE EL TRABAJO DE LAS MUJERES EN LA INDUSTRIA
MAQUILADORA DE MÉXICO

RESUMEN

La frontera de México con Estados Unidos representa un espacio emblemático de los procesos de globalización debido a la instalación de numerosas plantas ensambladoras conocidas como *maquiladoras* desde fines de los sesenta. Este hecho propició la masiva contratación de mujeres y, la lenta conformación de un proletariado feminizado a lo largo del país, lo que mostró una fuerte asociación entre los procesos de transnacionalización productiva y la participación remunerada de las mujeres. En el texto que se presenta se pretende discurrir sobre la convergencia de las maquiladoras, el trabajo y las mujeres, como una relación compleja, que ha logrado ser captada por los estudiosos de este fenómeno durante casi cuatro décadas. Con esta intención se revisó algunos de los principales materiales de la producción académica e institucional más difundida de los últimos años en México. A partir de esta revisión, se espera mostrar la complejidad que representa estudiar la realidad laboral de las mujeres y la necesidad de reconocerlas como seres sexuados en el mundo del trabajo.

PALABRAS CLAVE

Maquiladoras, globalización, trabajo, mujeres y género.

ABSTRACT

The Mexican-US border represents an illustrative example of the globalization processes due to the installation of assembly plants known as *maquiladoras* since the late sixties. This led to massive employment of women and with it to a slow configuration of a female proletarianization in all of Mexico, which showed a strong correlation between the transnationalization of production process and the participation of working women. This article examines the convergence between maquiladoras, jobs and female employment as a complex relation that researchers have been trying to portray for almost four decades. With this in mind this paper reviews some of the main and well known academic and institutional analysis for the last few years in Mexico. This review should help to understand the complexity of female employment studies and the need to recognize these women as a distinct gender in the working world.

KEY WORDS

Maquiladoras, globalization, work, women and gender.

ÂNGELA BORGES*

JOVENS E TRABALHO: QUESTÕES A PARTIR DA ANÁLISE DOS MERCADOS DE TRABALHO METROPOLITANOS DO BRASIL

As transformações do capitalismo no final do século XX levaram à emergência de novas manifestações da questão social, algumas delas presentes em quase todos os países industrializados. A entrada dos jovens no mundo do trabalho é um desses processos sociais que foram radicalmente transformados e complexificados, passando a se configurar como problemáticos e originando novos campos de estudo, na sociologia do trabalho e na sociologia da juventude.

Com a crise do fordismo, marcada pelo fim do pleno emprego e pela progressiva substituição da relação salarial padrão¹ por formas flexíveis e precárias de emprego, a transição escola-trabalho deixou de ser linear e “natural”, não se limitando mais a um curto período de procura de trabalho, seguido do acesso a um emprego estável por uma das portas de entrada existentes nos mercados internos de trabalho ou pelo acesso, relativamente fácil, a um posto

* Doutora em Ciências Sociais, Pesquisadora Associada do CRH – UFBA, no grupo de pesquisa Trabalho, Trabalhadores e Reprodução Social e professora do Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania da Universidade Católica do Salvador, Salvador, Bahia, Brasil (angelborges@uol.com.br).

¹ Contrato por tempo indeterminado, jornada integral, salários negociados e crescentes e regras claras de progressão na carreira